

A descrição

A descrição consiste num momento de pausa na narração em que se transmitem informações importantes sobre personagens, animais, objetos, ambientes, tempo e espaço.

1. Etapas da descrição

1.ª etapa: Planificação

- Definir o que se vai descrever.
- Elaborar uma lista de características da pessoa, objeto, espaço ou elemento a descrever.
- Definir a perspetiva da descrição:
 - do geral para o particular;
 - do mais próximo para o mais afastado;
 - de cima para baixo;
 - da direita para a esquerda...

2.ª etapa: Textualização

Introdução

- Apresentar o objeto, a pessoa, o espaço ou o elemento a descrever.

Desenvolvimento

- Expandir o texto utilizando os seguintes recursos:
 - adjetivos expressivos para melhor qualificar o objeto da descrição;
 - figuras de retórica e outros recursos expressivos para enriquecer o texto;
 - verbos copulativos ou de estado, sobretudo no presente e no pretérito imperfeito do indicativo;
 - vocabulário relativo às sensações (visão, audição, olfato, paladar, tato, sensações cinéticas ou de movimento);
 - expressões que transmitam a noção de perspetiva, tendo em conta o ponto de vista a partir do qual se descreve (ao longe/perto, aqui/ali, em cima/baixo...);
 - palavras com diferentes relações semânticas (ex.: sinónima, antónima, hiperonímia, hipónima) para evitar repetições.

Conclusão

- Síntese final das ideias transmitidas.

3.ª etapa: Revisão

- Releer todo o texto, fazendo a verificação da:
- sintaxe das frases (verificar a correta ligação entre elementos frásicos, orações e parágrafos);

- coerência textual (verificar o uso de advérbios, conjunções, locuções adversativas ou preposicionais);
- pontuação;
- ortografia.

2. Aspetos a considerar na descrição de pessoas, objetos ou espaços

Retrato de pessoas			Retrato de seres inanimados ou de espaços
Físico	Psicológico	Social	
idade, altura, constituição, tom de pele, cabelo, olhos, traços do rosto, voz, mãos, gestos, vestuário...	personalidade, temperamento, sentimentos, hábitos, relação com os outros...	estado civil, estatuto social, profissão e outras ocupações, formação, crenças...	cores, dimensão, textura, odor, som, material, peso, quantidade, aspetto, forma...

Sensações cinéticas – sensações de movimento (podem acumular mais do que um sentido, normalmente visão e audição. Por exemplo: As folhas sussurraram agitadas pelo vento.)

Exercícios

1. Lê, atentamente, os exemplos de descrições apresentadas.

Texto A

O mar do Norte, verde e cinzento, rodeava Vig, a ilha, e as espumas varriam os rochedos escuros. Havia nesse começo de tarde um vaivém incessante de aves marítimas, as águas engrossavam devagar, as nuvens empurradas pelo vento sul acorriam e Hans viu que se estava formando a tempestade. Mas ele não temia a tempestade e, com os fatos inchados de vento, caminhou até ao extremo do promontório.

O voo das gaivotas era cada vez mais inquieto e apertado, o ímpeto e o tumulto cada vez mais violentos e os longínquos espaços escureciam. A tempestade, como uma boa orquestra, afinava os seus instrumentos.

Texto B

Sören, pai de Hans, era um homem alto, magro, com os olhos cor de porcelana azul, os traços secos e belas mãos sensíveis que mais tarde, durante gerações, os seus descendentes herdaram. Nele, como na igreja luterana, havia algo de austero e solene, apaixonado e frio. À casa e à família imprimia uma inominada lei de silêncio e reserva onde o espírito de cada um concentrava a sua força. De certa forma Sören reconhecia o risco que corria: sabia que é no silêncio que se escuta o tumulto, é no silêncio que o desafio se concentra.

Sophia de Mello Breyner Andresen, "Saga", in *Histórias da Terra e do Mar*, 3.ª ed., Figueirinhas, 1989

- 1.1. Retira, do **Texto A**, exemplos de sensações cinéticas.
 1.2. Partindo do **Texto B**, elabora o retrato físico e psicológico de Sören.
 1.3. Usando os dois textos, apresenta exemplos dos principais recursos ao serviço da descrição.
2. Observa atentamente a imagem.



António Cravo, *Ir ao Mar*, 2009

- 2.1. Faz a descrição da situação representada na imagem, caracterizando:

- o ambiente (do geral para o particular);
- as personagens (caracterização física).

Enriquece o texto com a recriação de odores, texturas, ruídos e movimentos.

1.1. "as espumas varriam os rochedos escuros", "vaivém incessante de aves, marítimas", "engrossavam devagar", "as nuvens empurradas pelo vento sul acorriam", "fatos inchados de vento", "caminhou", "O voo das gaivotas era cada vez mais inquieto e apertado", "o ímpeto e o tumulto cada vez mais violentos".

1.2. Sören era um homem alto, magro, com olhos brilhantes e azuis. As suas feições tinham traços secos e as mãos eram belas e sensíveis. Era um homem austero, solene, apaixonado e frio. Era um homem reservado, que impunha silêncio à sua volta.

1.3. Vocabulário relativo a sensações: "verde e cinzento" (visão), "a tempestade (...) afinava os seus instrumentos" (audição), "vaivém incessante de aves marítimas" (sensação cinética); recursos expressivos "austero e solene, apaixonado e frio" (adjetivação), "a tempestade, como uma boa orquestra, afinava os seus instrumentos" (comparação e metáfora); uso do pretérito imperfeito: "varriam", "engrossavam", "imprimia", "concentrava"...

2.1. Alguns aspectos a referir na descrição: O céu é de um azul limpidão, o mar calmo. A rebentação das ondas indica a proximidade da praia. O barco dirige-se para o mar (alto) significando o início de mais um dia de faina para os pescadores que seguem a bordo, pois de um barco de pesca se trata, pelo seu feitio e pelos apetrechos que transporta: boia e redes. Sente-se o cheiro salgado da maresia. A frialdade da água atinge o rosto dos homens que lutam para vencer as vagas alterosas. Os remos giram nos suportes de ferro e embatem nas ondas com um baque sonoro. A pintura branca, vermelha e verde do barco e as cores vivas das roupagens dos seus ocupantes contrastam com o azul profundo que os rodeia. São sete homens, de várias idades, trajando calças ou calções, camisolas de cores garridas (vermelha, verde, laranja e azul) e apenas dois deles não trazem chapéu ou boné.